

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Submetemos à apreciação de V.Sas. às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da MAPFRE Investimentos e Participações S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaboradas na forma da legislação societária, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras.

Em 2014, o Grupo apresentou Receitas de prestação de serviços no montante de R\$ 58,4 milhões (R\$ 50,1 milhões em 2013), lucro líquido de R\$ 2,7 (R\$ 8,4 milhões em 2013). São Paulo, 30 de outubro de 2017
A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS - 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013
Circulante		4.497	17.210	82.197	73.683
Disponibilidades		3	101	66	301
Aplicações	5	2.834	16.377	75.278	67.624
Outros créditos	12b	1.660	732	6.848	5.155
Rendas a receber		-	-	4.546	4.072
Outros créditos a receber		1.660	732	2.302	1.083
Outros valores e bens		-	-	5	603
Despesas antecipadas		-	-	5	603
Não circulante		66.402	50.202	8.985	11.138
Aplicações	5	154	3.340	6.564	5.977
Outros créditos	12c	-	-	70	2.478
Diversos		-	-	70	2.478
Investimentos		66.248	46.862	-	-
Participações Sociárias	6	66.248	46.862	-	-
Imobilizado de uso	7	-	-	2.004	2.343
Outras imobilizações de uso		-	-	3.271	3.230
(Depreciação acumulada)		-	-	(1.267)	(887)
Intangível	7	-	-	347	340
Ativos intangíveis		-	-	483	384
(Amortização acumulada)		-	-	(136)	(44)
Total do ativo		70.899	67.412	91.182	84.821

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Passivo	Notas	Controladora		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013
Circulante		1.457	693	21.709	18.072
Outras obrigações		1.457	693	21.709	18.072
Sociais e estatutárias		-	-	1.367	1.279
Fiscais e previdenciárias		1.209	616	8.462	6.081
Diversas		248	77	11.880	10.712
Patrimônio líquido	8	69.442	66.719	69.473	66.749
Participação de controladores		69.442	66.719	69.442	66.719
Capital social		26.528	26.528	26.528	26.528
Reservas de lucros		42.914	40.191	42.914	40.191
Participação de não controladores		-	-	31	30
Total do passivo		70.899	67.412	91.182	84.821

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 (Em milhares de reais)

Saldos em 31 de dezembro de 2012	Capital social	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total Controladora	Participação de não controladores	Total Consolidado
		Reserva estatutária	Reserva legal				
Ajuste de equivalência patrimonial exercícios anteriores (Nota 6)	26.528	30.421	1.443	-	58.392	7	58.399
Resultado do exercício	-	(31)	-	-	(31)	16	(15)
Destinação do lucro:				8.358	8.358	12	8.370
Reserva legal	-	-	418	(418)	-	-	-
Reserva estatutária	-	7.940	-	(7.940)	-	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	(5)	(5)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	26.528	38.330	1.861	-	66.719	30	66.749
Resultado do exercício	-	-	-	2.723	2.723	13	2.736
Destinação do lucro:							
Reserva legal	-	-	136	(136)	-	-	-
Reserva estatutária	-	2.587	-	(2.587)	-	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	(12)	(12)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	26.528	40.917	1.997	-	69.442	31	69.473

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

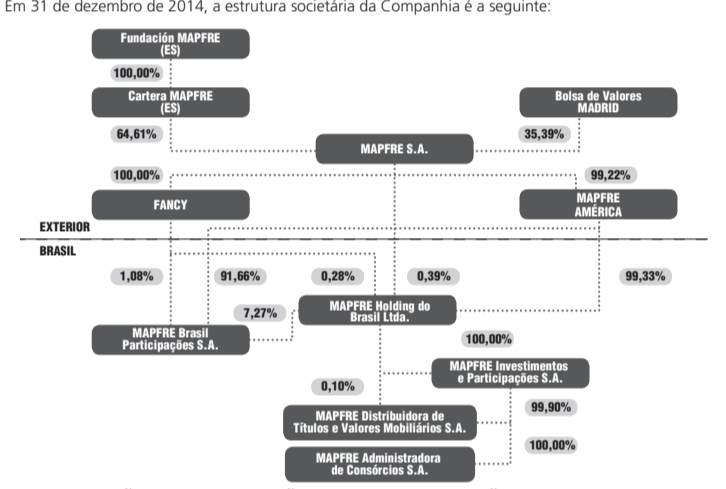
A MAPFRE Investimentos e Participações S.A. (doravante denominada por "Companhia"), tem como objeto social a participação em sociedades. A Companhia foi constituída em 25 de outubro de 2010, iniciando suas operações em 5 de novembro de 2010. Está sediada na Avenida das Nações Unidas, 11.711, 21º andar, São Paulo e cadastrada no CNPJ sob o nº 12.865.557/0001-74. A Companhia é controlada pela MAPFRE Holding do Brasil Ltda. a qual detém 100% de participação societária.

Controladas diretas
A MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (doravante denominada por "MAPFRE DTVM"), é uma sociedade autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) para operar no mercado de intermediação de títulos e valores mobiliários.

A MAPFRE Administradora de Consórcios S.A. (doravante denominada por "Administradora"), foi constituída em 17 de agosto de 2012, obteve autorização para operar pelo BACEN em 11 de outubro de 2012, iniciando suas atividades em 17 de dezembro de 2012. A Administradora tem como objetivo a administração de grupos de consórcios de bens móveis e imóveis. Até 31 de dezembro de 2012, não foram feitas operações e, conseqüentemente, não houve quaisquer receitas ou despesas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram aprovadas pela Diretoria em 17 de maio de 2016.

Em 31 de dezembro de 2014, a estrutura societária da Companhia é a seguinte:



2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e são apresentadas com a observância das disposições da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76) e alterações introduzidas pelas Leis 11.941/09 e com a implementação das instruções emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), assim como com as normas e normativos do Banco Central do Brasil - BACEN.

A Administração, na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN:

- CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos (homologado pela Resolução BACEN nº 3.566/08);
- CPC 03 (R2) - Demonstração dos fluxos de caixa (homologado pela Resolução BACEN nº 3.604/08);
- CPC 05 (R1) - Divulgação sobre partes relacionadas (homologado pela Resolução BACEN nº 3.750/09);
- CPC 10 (R1) - Pagamento baseado em ações (homologado pela Resolução BACEN nº 3.989/11);
- CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro (homologado pela Resolução BACEN nº 4.007/11);
- CPC 24 - Evento subsequente (homologado pela resolução BACEN nº 3.973/11);
- CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes (homologado pela Resolução BACEN nº 3.823/09); e
- CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados (homologado pela Resolução 4.424/15).

Atualmente, não existe previsão de aprovação pelo BACEN dos demais pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC e, se o impacto dos mesmos se dará de maneira prospectiva ou retrospectiva nas demonstrações financeiras consolidadas.

b) Critérios de consolidação

Considera-se controlada a sociedade na qual a Companhia, direta ou através de suas controladas, é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores.

As participações no patrimônio líquido e no resultado das controladas, incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas, não pertencentes à Companhia, foram classificadas como participação de não controladores.

As controladas elaboram suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

c) Relação das companhias incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas

Além da MAPFRE Investimentos e Participações S.A., instituição controladora, consolidou-se as demonstrações financeiras das companhias controladas diretas a seguir relacionadas:

Companhias Controladas Diretas:	Participação Societária	
	2014	2013
MAPFRE Administradora de Consórcios S.A.	100,00%	100,00%
MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	99,90%	99,90%

d) Comparabilidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo apresentadas com informações comparativas de 31 de dezembro de 2014 e 2013, conforme disposições do CPC nº 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis.

e) Continuidade

A Administração considera que possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base nesse princípio.

f) Base para mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com o custo histórico, com exceção dos ativos financeiros designados pelo valor justo por meio do resultado.

g) Moeda funcional

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia são apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas.

h) Uso de estimativas e julgamentos

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem estimativas e premissas revisadas periodicamente pela Companhia, como a mensuração de provisão para outros créditos de liquidação líquida, valorização de determinados instrumentos financeiros, avaliação do valor de recuperação de ativos e vida útil de determinados ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa e depósito à vista em conta-corrente.

b) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda; e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados para negociação e os disponíveis para venda são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os títulos para negociação estão classificados no ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento.

Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados para negociação são reconhecidos no resultado do período.

Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda, são contabilizados em contrapartida à conta destacada de patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período quando da efetiva realização, por meio da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários.

c) Redução ao valor recuperável dos ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perda, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

d) Investimentos

A companhia é controlada de 99,90% da MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e 100% da MAPFRE Administradora de Consórcios S.A., sendo que os investimentos são registrados pelo método de equivalência patrimonial.

e) Imobilizado de uso

O imobilizado de uso é registrado pelo custo de aquisição, ajustado pela depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear de 20% a.a. para sistema de processamento de dados e veículos e 10% a.a. para móveis e equipamentos de uso.

f) Ativo intangível

O ativo intangível é composto por "Gastos lógicos" sendo amortizados à taxa de 20% a.a.

g) Segregação entre circulante e não circulante

A Companhia efetuou a segregação de itens patrimoniais em circulante quando atendem as seguintes premissas:

- Espera-se que seja liquidado, ou pretenda-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional (12 meses) da Companhia; e
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado.

h) Provisão para imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente a R\$ 240 no exercício e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 9% (15% para as empresas controladas) sobre o lucro tributável, sendo O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do exercício, calculado com base nas alíquotas vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e somado de eventual ajuste de imposto a pagar com relação aos exercícios anteriores.

i) Apuração de resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência e consideram, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de provável realização.

j) Resultado por ação

O lucro por ação é calculado dividindo-se o lucro pelo número de ações nominativas em poder dos acionistas no fechamento dos exercícios.

4. GERENCIAMENTO DE RISCOS

a) Riscos operacionais

Definido como possibilidade de perdas resultante de erros humanos ou deficiências em controles e no monitoramento de processos.

A Gestão do Risco Operacional da controlada MAPFRE DTVM encontra-se atualmente sob a coordenação e responsabilidade da Superintendência de Controle Interno que tem como objetivo principal coordenar a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos operacionais, para atendimento ao disposto na Resolução CMN nº 3.380/06 e Basileia.

A Gestão do Risco Operacional da controlada MAC é atribuída à alta Administração dentro de cada unidade de negócio. Dentro desse cenário, a Administradora dispõe de mecanismos de avaliação do seu sistema de controle interno para evitar a possibilidade de perda ocasionada pela inobservância, violação ou não conformidade com as normas e instruções internas.

O gestor de cada processo é responsável pelo controle e mitigação dos riscos inerentes à sua área e conta com o apoio de diversas áreas operativas do Grupo e MITIGAC.

b) Riscos de mercado

A controlada MAPFRE DTVM opera de acordo com as políticas globais de risco definido pelo Grupo e alinhado aos seus objetivos. Para isso desenvolveu seu próprio modelo de Gestão de Riscos.

Os limites são sempre predefinidos, as operações são submetidas a uma rigorosa análise de "Stress Testing", confrontadas com a política de controle de risco e o monitoramento das posições são efetuadas utilizando-se do cálculo de VaR (Value at Risk) e "Stress Testing".

c) Riscos de crédito

Os critérios de precificação dos instrumentos financeiros derivativos "Mark to Market" são definidos pelo administrador das carteiras e custodiante, BEM Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (100% Grupo Bradesco) e Banco Bradesco S.A. respectivamente, que utilizam as curvas e taxas da ANBIMA e BM&FBovespa para cálculos e precificação através das metodologias convencionais e comumente aceitas pelo mercado e de acordo com o código de autorregulação. A área de risco da controlada MAPFRE DTVM confronta diariamente os resultados obtidos pelo administrador a fim de se consolidar os resultados obtidos.

Limites operacionais

O Conselho Monetário Nacional (CMN), por meio da Resolução nº 2.723, de 31 de maio de 2000, regulou os critérios de apuração dos limites de patrimônio líquido compatíveis com o grau de risco da estrutura dos ativos e limite de diversificação de risco e de aplicação de recursos no ativo permanente (imobilizado). A Resolução CMN nº 3.490, de 29 de agosto de 2007 e a Circular BACEN nº 3.383, de 30 de abril de 2008, regulam os critérios para a apuração do Patrimônio de Referência Exigido (PRE), bem como os procedimentos para o cálculo da parcela referente ao Risco Operacional.

A controlada MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., optou pela Abordagem do Indicador Básico e está enquadrada nos referidos limites das Resoluções e Circular supracitadas.

A MAC possui políticas para garantir que limites ou determinadas exposições ao risco de crédito não sejam excedidos, em consonância com os limites estabelecidos pela Resolução 3.308 do Banco Central do Brasil de agosto de 2005.

5. ATIVOS FINANCEIROS

As aplicações financeiras estão apresentadas abaixo:
Composição por prazo e título

Títulos	Controladora		Controladora	
	Valor contábil 2014	2013	Valor contábil 2014	2013
Fundos exclusivos	2.834	16.377	75.278	67.624
Letras Financeiras - LF	19	328	788	587
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	206	5.670	8.776	22.058
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	2.262	-	26.921
Notas do Tesouro Nacional - NTN	2.119	-	6.736	2.452
Over	370	-	15.212	13.440
Títulos da Dívida Agrária - TDA	-	-	43	-
Fundos de investimentos - abertos/outs	-	-	38.151	1.079
Swap	-	-	-	6
Fundos externos	120	561	5.102	1.004
Títulos mantidos até o vencimento	154	3.340	6.564	5.977
Fundos exclusivos				
Letras do Tesouro Nacional - LTN	39	698	1.665	1.249
Notas do Tesouro Nacional - NTN	115	2.642	4.899	4.728
Total	2.988	19.717	81.842	73.601

Apresentamos a seguir a composição dos ativos financeiros por prazo de vencimento e por título. Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria de "Títulos mantidos até o vencimento" estão apresentados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com o vencimento dos títulos:

Títulos	Controladora			Controladora		
	2014	2013	2013	2014	2013	2013
Títulos para negociação	490	101	2.243	2.834	2.834	16.377
Fundos exclusivos						
Letras Financeiras - LF	-	-	19	19	-	328
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	101	105	206	-	5.670
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	-	-	2.262
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	2.119	2.119	-	-
Over	370	-	-	370	-	7.150
Títulos da Dívida Agrária - TDA	-	-	-	-	-	43
Swap	-	-	-	-	-	3
Fundos externos	120	-	120	120	-	561
Títulos mantidos até o vencimento	-	-	154	154	147	(7)
Fundos exclusivos						

DIRETORIA

Wilson Toneto
Diretor Presidente

Eliseo João Viciano
Diretor

Miguel Gómez Bermúdez
Diretor

CONTADOR

Márcio Vincenzi Jager
CRC 1SP258226/O-1

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de reais)

Aos

Administradores e acionistas da

MAPFRE Investimentos e Participações S.A.

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da MAPFRE Investimentos e Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da MAPFRE Investimentos e Participações S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

São Paulo, 17 de maio de 2016



ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Eduardo Wellichen
Contador - CRC-1SP184050/O-6